

ANÁLISE DO RENDIMENTO DE GRÃOS DE CAFEIROS BIG COFFEE VL CULTIVADOS NA UFLA

ÉAM Resende, MHA Mendes, SP Carvalho, JA Silva, LC Simões, VKS Souza, DRDR Alves, MP Rezende

O café é um dos produtos mais tradicionais da agricultura brasileira e possui uma bebida apreciada em todo mundo, atributos dos quais aumentam o interesse de se realizar estudos envolvendo o melhoramento da cultura. Os aumentos na produtividade do cafeeiro relacionam-se diretamente com o maior desenvolvimento de partes vegetativas e rendimento dos grãos.

O valor comercial dos grãos de café está diretamente relacionado com sua qualidade. Um dos objetivos do melhoramento do cafeeiro é a seleção de genótipos com grãos maiores e que apresentem boa qualidade de bebida. Aliando-se assim uma maior produtividade da lavoura com boa qualidade de grãos.

No entanto, outra importante característica econômica que deve ser levada em consideração é o rendimento, ou seja, a relação entre a massa de café maduro ou seco e o beneficiado. Assim objetivou-se com esse estudo avaliar o rendimento de grãos de cafeeiros Big Coffee VL (*Coffea arabica*) cultivados na UFLA.

O experimento foi conduzido no setor de cafeicultura do departamento de Agricultura da UFLA. O delineamento utilizado foi inteiramente ao acaso com três tratamentos (P, M e G) e 10 repetições, as parcelas foram compostas por amostras de dois litros de grãos de café da safra de 2015. As amostras foram coletadas em progênies do cafeeiro Big Coffee VL classificadas como P, M e G conforme o tamanho dos grãos, sendo que as plantas “P” apresentam grãos relativamente menores, porém grandes em relação ao convencional. As amostras foram secas em terreiro de cimento até atingirem aproximadamente 11,5% de umidade e posteriormente submetidas ao processo de beneficiamento. As características de rendimento avaliadas foram peso inicial, peso final, volume final e variação do volume. As análises estatísticas foram realizadas por meio do *software* Sisvar.

Resultados e conclusões

Foi realizada a análise de variância (Tabela 1) e de acordo com o teste F foi observada significância no nível de 5% de probabilidade para as características avaliadas. Os coeficientes de variação variaram de 1,99 a 5,59% demonstrando boa precisão experimental.

Tabela 1. Resumo da análise de variância para caracteres de rendimento de grãos de café.

Fonte de Variação	GL	Quadrados Médios			
		Peso Inicial	Peso final	Volume final	Variação Volume
Tratamento	2	14680,00 *	8025,83 *	15053,33 *	15053,33 *
Resíduo	27	645,18	53,06	380,74	380,74
Coefficientes de Variação (%)		1,99	2,88	5,59	1,18

* Significativo no nível de 5% de probabilidade pelo teste F.

As médias dos tratamentos (Tabela 2) foram submetidas ao teste de Tukey, no nível de 5% de probabilidade, para verificar as diferenças entre estes.

Tabela 2. Média dos tratamentos para caracteres de rendimento de grãos de café.

Tratamentos	Médias			
	Peso Inicial (g)	Peso final (g)	Volume final (ml)	Variação Volume (ml)
P	1234,00 b	285,50 a	394,00 a	1606,00 b
M	1304,00 a	238,00 b	330,00 b	1670,00 a
G	1296,00 a	235,00 b	324,00 b	1676,00 a

*Médias seguidas pela mesma letra na coluna pertencem não diferem entre si, de acordo com o teste Tukey, no nível de 5% de probabilidade.

Para as características peso inicial e volume final os tratamentos M e G apresentaram médias estatisticamente iguais e superiores ao tratamento P. Para as características de peso final e volume final o tratamento P apresentou médias superiores, enquanto os tratamentos M e G apresentaram médias inferiores e iguais.

Os tratamentos M e G apresentaram maiores peso inicial e variação do volume, devido ao tamanho dos grãos serem maiores em relação aos grãos do tratamento P. O maior peso e volume final foram do tratamento P, revelando assim maior rendimento.